

## COMEMORAÇÕES DOS 60 ANOS DO CENTRO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS

SÉRGIO CLAUDINO<sup>1</sup>

Em 2003, o Centro de Estudos Geográficos (CEG) da Universidade de Lisboa comemorou o sexagésimo aniversário da sua fundação, por Orlando Ribeiro. Estas comemorações tiveram o inequívoco propósito de fortalecer a unidade e a identidade do CEG. Este conta, agora, com mais de sessenta investigadores e colaboradores e a sua actividade continua a ser classificada de *Excelente*, como ainda recentemente a considerou uma equipa internacional.

Evocando o dia 15 de Abril de 1943, em que foi lavrada a escritura de fundação do CEG, realizou-se, nas instalações da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que acolhe o Centro, uma Assembleia Geral, que serviu tanto para um balanço e planeamento de actividades, como para celebrar a efeméride. A Professora Doutora Carminda Cavaco, a investigadora há mais anos ligada ao Centro, percorreu com, as suas próprias memórias, algumas das principais fases da vida do Centro. Esta reunião foi seguida de um lanche de convívio, em que a mais jovem colaboradora do CEG abriu o bolo dos 60 anos do Centro.

Procurando valorizar o trabalho de campo e as expedições que marcaram a identidade do Centro, no dia 5 de Julho, mais de três dezenas de investigadores e seus familiares visitaram o Maciço Calcário Estremenho. Os *Olhos de Água* do Alviela, o algar do Pena, Chão das Pias, Fórnea, Serro Ventoso, Alcaria, Alvados, Pedreira do Galinhas, foram alguns dos pontos do itinerário. O Prof. Doutor Diogo Abreu, Director Científico do Centro, a Arquitecta Maria João Botelho, Directora do Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, e os seus colaboradores próximos foram inexcelíveis no apoio a esta visita.

Em Outubro, iniciou-se um ciclo de conferências sobre *A Geografia e os Geógrafos no CEG*. Contando com a colaboração das várias áreas de investigação do Centro, desenrolou-se com o seguinte calendário:

15 de Outubro de 2003 – Mestre Pedro Oliveira, *Inundações em Lisboa no séc. XX*;

29 de Outubro – Prof. Doutora Lucinda Fonseca, «*Nova imigração*», *mercado de trabalho e desenvolvimento das regiões portuguesas: o caso do Alentejo Central*;

12 de Novembro – Mestre Ricardo Garcia, *Avaliação de Riscos Geomorfológicos: o caso dos Movimentos de Vertente na Depressão da Abadia*;

26 de Novembro – Prof. Doutora Isabel Margarida André, *A inclusão dos lugares e das comunidades, através do capital social*;

---

<sup>1</sup> Professor Auxiliar no Departamento de Geografia da FLUL e Investigador de Centro de Estudos Geográficos. E-mail: sc@mail.doc.fl.ul.pt

10 de Dezembro – Prof. Doutora Maria João Alcoforado, *A informação climática nos Planos Directores Municipais de concelhos urbanos*;

17 de Dezembro – Prof. Doutor Jorge Gaspar, *Memórias, estórias e futuros*.

Estas conferências, realizadas sempre em final de quartas-feira, traduziram-se num assinalável êxito. Aos conferencistas foi oferecido uma obra original, em cristal, evocativa do aniversário do CEG. A primeira das conferências foi acompanhada do lançamento de um relatório da *Linha de Investigação de Dinâmica Litoral*, sobre o mesmo tema, da autoria do Mestre Pedro Oliveira. Como a conferência do Mestre Ricardo Garcia se realizou no dia 12 de Novembro, foi seguida de um pequeno magusto de confraternização. Como o próprio título indica, a última conferência, do Professor Jorge Gaspar, centrou-se nas suas memórias acerca das pessoas que, ao longo dos anos, construíram o Centro. Após esta conferência, realizou-se a habitual festa de Natal.

Pelo segundo ano lectivo consecutivo, realizou-se o Dia Aberto do Departamento de Geografia, enquadrado na Quinzena Nacional de Geografia e que, uma vez mais, contou com a colaboração activa do CEG. O CEG teve uma participação diversificada nesta jornada de divulgação da Geografia para 500 alunos dos ensinos básico e secundário.

A Biblioteca do Centro organizou uma exposição especial para estes estudantes, designadamente das teses dos seus investigadores, dos relatórios publicados e, naturalmente, com exemplares da *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*.

A Mapoteca também organizou uma exposição de material cartográfico diverso e foi entregue a cada um dos seus visitantes um postal alusivo ao sexagésimo aniversário do CEG. A Prof. Doutora Helena Dias, a sua responsável, organizou uma exposição intitulada *Memórias do Centro de Estudos Geográficos. Percorrendo o espólio das ilustrações... 60 anos. Anos 1943-2003*. Foi divulgado o catálogo desta importante exposição, que nos recorda muito do património cartográfico do CEG. Esta exposição ficou ao dispor do público no átrio de entrada da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

O CEG patrocinou ainda uma outra relevante exposição, organizada pelo Prof. Doutor José Manuel Simões, *Centro de Estudos Geográficos de Lisboa: 60 anos no Caminho da Excelência*, onde se percorrem factos e protagonistas, passados e actuais, do CEG.

Durante este ano do 60.º aniversário do Centro, no dia 18 de Dezembro de 2003, foi inaugurada a *Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro*, em Telheiras/Lisboa, dedicada particularmente à Geografia, à viagem, ao Mundo e ao conhecimento do outro. Nas suas actividades, contam-se exposições temporárias e conferências, centradas na figura e obra de Orlando Ribeiro e na história e feitos do CEG. O Centro tem um protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa relativo à dinamização desta biblioteca. Entretanto, a 14 de Fevereiro de 2004, numa organização conjunta da Câmara Municipal de Sesimbra e da Fundação Oriente, foi lançada a terceira edição do livro *A Arrábida*, a dissertação de doutoramento de Orlando Ribeiro, no convento da Arrábida, numa cerimónia em que participaram activamente vários membros do CEG.

A realização destes dois eventos, que evocam a figura e a obra de ORLANDO RIBEIRO, no ano das comemorações dos 60 anos do seu Centro, são uma feliz coincidência, a querer significar que aquele geógrafo e o CEG, referência do conhecimento geográfico português, continuam a ser uma aposta no futuro.